

Pobreza entra 2010 em queda

(Flávia Oliveira)

O Globo

A recuperação da economia pós-crise já é visível nos indicadores de pobreza e renda do país. Análise recém-concluída pelo economista Marcelo Neri, do Centro de Políticas Sociais da FGV, mostra que o ritmo de queda da proporção de brasileiros na classe E (linha de indigência) voltou ao nível das taxas anuais registradas no período 2003-2008, após diminuir modestamente (1,47%) entre dezembro de 2008 e o mesmo mês do ano passado. “Perdemos um ano com a crise, mas é possível dizer que a retomada é real. E acelerada”, diz Neri. Ele tomou como base nas contas os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego (PME), feita todo mês para o IBGE. Os números mostram que o impacto da crise foi agudo e concentrado no primeiro mês de 2009.

“Quando comparamos janeiro de 2010 com um ano antes, vemos a composição das classes voltar ao ritmo de antes da crise”, completa Neri. A proporção de brasileiros nas classes ABC ficou em 69,68% em janeiro deste ano. Um ano antes, estava em 67,55%, quase dois pontos percentuais abaixo de dezembro de 2008.

Indicadores sociais retomam ritmo pré-crise, segundo pesquisa da FGV